



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING

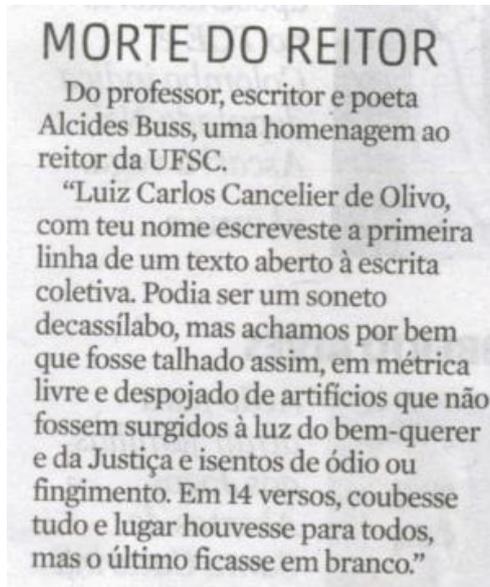


Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

02 de novembro de 2017

Diário Catarinense
Rafael Martini
"Morte do reitor"

Morte do reitor / Alcides Buss / Luiz Carlos Cancellier de Olivo /
Homenagem / Reitor / UFSC



Diário Catarinense
Rafael Martini
"Pedido de explicações / Enquanto isso ..."

Pedido de explicações / Enquanto isso / Luiz Carlos Cancellier de Olivo /
Homenagem / Reitor / Senado / Esperidião Amin / Comissão de
Constituição e Justiça / Convocação / Polícia Federal / Procuradoria-geral da
República / Conselho Nacional de Justiça / Roberto Requião



Diário Catarinense
Rafael Martini
"A volta dos que não foram"

A volta dos que não foram / UFSC / Ubaldo Balthazar / Recondução / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Conselho Universitário / Eleições / Ministério da Educação / Áureo Mafra de Moraes / Chefia de Gabinete do Reitor



Diário Catarinense
Capa / Notícias
"UFSC terá eleição para reitor"

UFSC terá eleição para reitor / Crise / Conselho Universitário / Ministério da Educação / Ubaldo Balthazar / Universidade Federal de Santa Catarina / CUn / MEC / Antônio Alberto Brunetta / Alacoque Lorenzini Erdmann / William Barbosa Vianna / Licença médica / Sônia Probst / Áureo Mafra de Moraes / Chefe de Gabinete / Rodolfo Hickel do Prado / Controladoria-Geral da União / Operação Ouvidos Moucos / Polícia Federal / Pagamento de bolsas / Ensino a distância



UFSC terá eleição para reitor

PROCESSO APROVADO PELO Conselho Universitário ontem deve ocorrer até abril do próximo ano, mas ainda depende do MEC

HYURY POTTER
 hyury.potter@somosnsc.com.br

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) terá novas eleições para a reitoria em 2018. A decisão foi votada em reunião extraordinária do Conselho Universitário (CUUn) realizada ontem. O encontro foi aberto para a comunidade acadêmica e, além de algumas informações sobre o novo processo eleitoral, definiu apoio unânime à permanência do professor Ubaldo Balthazar como reitor em exercício até a posse da nova reitoria.

Em menos de um mês, foi a segunda vez que o conselho referendou um nome para ocupar o cargo. Os conselheiros definiram 26 de abril como prazo para a conclusão do processo eleitoral, que ainda depende de aprovação do Ministério da Cultura (MEC).

Um parecer elaborado por uma comissão convocada às pressas em portaria no dia 30 de outubro foi lido no começo da reunião. O relator, professor Antônio Alberto Brunetta, explicou como deve ser o processo de substituição de reitor na universidade e teve seu parecer aprovado pelos conselheiros:

– Tivemos pouco tempo, mas foi o suficiente para esclarecer alguns pontos sobre como deve ser a escolha do reitor. Acredito que o melhor caminho seja uma eleição. Para isso, precisamos de mais tempo do que o atual prazo, que é até 2 de dezembro. Há precedentes recentes de universidades federais de Tocantins, Paraná e Ceará, que conseguiram extensão de prazo para escolher reitor após o falecimento do antigo titular.

A proposta exposta no parecer foi atendida pelos conselheiros, que ainda definirão 26 de abril como prazo final para conclusão da eleição. O CUUn deve receber indicações de nomes para formar a comissão eleitoral, que será composta por seis pessoas, até a próxima segunda-feira. Essa comissão vai definir os passos seguintes para a realização do processo eleitoral, que vai ter votação aberta para toda a comunidade acadêmica e depois deve ser referendada pelo conselho, que encaminha o nome para sanção do MEC. O reitor eleito deve ocupar o cargo por quatro anos.

CONSELHEIROS QUESTIONAM POSICIONAMENTO DO CUN

Além da definição sobre o processo eleitoral, o CUUn referendou de forma unânime a escolha do professor decano Ubaldo Balthazar para o cargo de reitor *pro tempore*, até a posse do nome eleito no próximo ano. Exatamente 22 dias antes, também de maneira unânime, os conselheiros votaram apoio à professora Alacoque Erdmann para permanecer na reitoria até o final da atual legislatura, em maio de 2020. Após a votação de 10 de outubro, o apoio à servidora deveria ter



Professor Ubaldo Balthazar permanece no cargo de reitor em exercício da universidade catarinense até a posse da nova reitoria no próximo ano.

sido encaminhado por ofício para o MEC. No entanto, isso não foi feito. Apenas dois professores questionaram a ação:

– Peço que a UFSC seja transparente com essa situação e gostaria de saber por que a decisão dos conselheiros da reunião de 10 de outubro não foi encaminhada ao MEC. O que vejo é que está havendo um desrespeito à professora Alacoque, que inclusive teve um problema de saúde por causa de pressões que vinha sofrendo aqui dentro – disse o professor e padre William Barbosa Vianna.

Afastada por 60 dias por licença médica, Alacoque ainda deve tirar mais 60 dias de férias, de acordo com o reitor em exercício. No entanto, houve um debate sobre se, em caso de retorno, a reitora voltaria ao cargo. Alguns conselheiros, como a professora Sônia Probst, foram categóricos em afirmar que não gostaria da volta da servidora ao cargo.

A mudança drástica de posicionamento dos conselheiros ocorreu ainda na semana passada, após Alacoque ter anulado decisão do então chefe de gabinete, Aureo de Moraes, que afastava o corregedor-geral Rodolfo Hickel do Prado por 60 dias para instaurar um procedimento administrativo sem consultar a Controladoria-Geral da União. Rodolfo é considerado uma testemunha-chave da operação Ouvidos Mocos, da Polícia Federal, que investiga suspeita de fraude em pagamento de bolsas no ensino a distância na UFSC.

“Quero recompor a equipe de Cancellier”

ENTREVISTA

UBALDO BALTHAZAR
 Reitor em exercício

Como será o processo eleitoral definido nesta reunião?

Tivemos duas reuniões no CUUn hoje. Em um primeiro momento, o Conselho aprovou a realização e uma consulta informal para a escolha apenas de reitor, pois temos a vice-reitora que é a professora Alacoque e que está de licença de saúde. Uma comissão deve ser formada até a próxima segunda-feira com seis nomes de professores, estudantes e alunos. Ela terá um prazo até 26 de abril para realizar o processo eleitoral.

O prazo de 60 dias após o falecimento do reitor Luiz Carlos Cancellier se esgota em 2 de dezembro. Como será a extensão desse prazo até abril?

Há precedentes de outras universidades brasileiras, onde o MEC concedeu extensão de prazo. Esperamos que a UFSC também tenha isso.

Na semana passada, foi divulgado que alguns pró-reitores teriam pedido exoneração após a saída do chefe de gabinete, Aureo de Moraes. No entanto, essas exonerações não foram publicadas no diário oficial. Como fica a situação delas?

A procuradoria jurídica da UFSC me deu um parecer informando que esses professores estão demissionários. Devo agendar uma reunião com todos os pró-reitores e farei um convite para que todos permaneçam em seus cargos.

O convite será estendido ao Moraes?

Sim. A questão toda é sobre a continuidade de uma proposta de gestão da chapa do professor Cancellier. Eu trabalhei na campanha dele e quero recompor essa equipe.

O seu nome foi referendado por unanimidade hoje como reitor em exercício. O mesmo tinha ocorrido em 10 de outubro em favor da professora Alacoque Erdmann. Por que o resultado daquela votação de apoio não foi encaminhada para o MEC?

Não posso responder porque a decisão do dia 10 não foi transformada em ato e encaminhada para o MEC. De repente, quem deve responder isso é a secretaria do CUUn ou a própria professora Alacoque. Houve um conflito nesse período entre ela e o Aureo que todos conhecem. O que posso dizer é que eu vou acompanhar esse processo de hoje.

Notícias do Dia
Capa / Cidade

“UFSC decide fazer nova eleição”

UFSC decide fazer nova eleição / Conselho Universitário / Ubaldo Balthazar / CUn / Universidade Federal de Santa Catarina / Alacoque Lorenzini Erdmann / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Operação Ouvidos Moucos / Polícia Federal / Prisão / Antônio Alberto Brunetta / Autonomia universitária / Crise / Assembleia universitária / Vacância / Lista tríplice / MEC / Ministério da Educação / Áureo Mafra de Moraes / Chefe de Gabinete / PF / Rodolfo Hickel do Prado / CGU / Controladoria-Geral da União / MPF / Ministério Público Federal / Cursos de Ensino a Distância

UFSC fará nova eleição para reitor

Conselho Universitário confirmou o professor Ubaldo Balthazar como interino até à eleição, em março ou abril do próximo ano. A decisão procura reestabelecer a imagem da instituição. **PÁGINA 4**

UFSC decide fazer nova eleição

Prazo para escolha de reitor é 26 de abril de 2018; Ubaldo Balthazar assume temporariamente

FÁBIO BISPO

fabio@noticiasdodia.com.br

Em duas sessões realizadas na tarde de ontem, o CUn (Conselho Universitário) da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) decidiu que haverá nova eleição para escolha de reitor até 26 de abril de 2018 e que a instituição, até a posse, será comandada pelo professor Ubaldo César Balthazar. Com isso, o CUn destituiu a reitora em exercício Alacoque Erdmann, que está afastada por problemas de saúde do cargo que vinha exercendo desde a morte do reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo, no dia 2 de outubro. Na próxima semana serão definidos os nomes da comissão que conduzirá o processo eleitoral. A eleição será direta e sem limite de chapas.

A reunião do Conselho foi mais uma tentativa de reestabelecer a normalidade na universidade, que vive clima de instabilidade desde que foi deflagrada a Operação Ouvidos Mucos, da Polícia Federal, no dia 14 de setembro. A operação resultou na prisão de sete pessoas, entre professores, funcionários e Cancellier.

A nova decisão do CUn seguiu

parecer do professor Antônio Alberto Burnetta sob o argumento da autonomia universitária para tomar decisões diante do grave quadro de crise institucional. O Conselho rejeitou, no entanto, a realização de assembleia universitária com a comunidade acadêmica para referendar a decisão.

O processo eleitoral terá um caráter "informal", já que segundo o regimento interno para os casos de vacância do cargo de reitor é necessária a apresentação de uma lista triplíce para homologação do MEC (Ministério da Educação). O CUn também conta com uma prorrogação do prazo para as eleições, empurrando a data limite para abril, já que o mesmo regimento estipula que novas eleições no caso de vacância devem ser realizadas em 60 dias. "Cancellier morreu no dia 2 de outubro, então o prazo legal seria 2 de dezembro. O Conselho até colocou como limite essa data, mas não temos como realizar uma eleição com duas, três chapas, com a possibilidade de segundo turno em 30 dias", explicou Balthazar, que já vinha respondendo como reitor em exercício desde o afastamento de Alacoque na última semana. ■



Professor de direito da UFSC, Ubaldo Balthazar assume como reitor *pro tempore* até abril de 2018

Ubaldo César Balthazar ■ reitor *pro tempore* da UFSC

Em menos de um ano a UFSC poderá ter seu quarto reitor. A crise na universidade revela uma disputa por interesses políticos e um claro embate entre reitoria e corregedoria. O Conselho Universitário tem destacado seu poder de autonomia nas decisões. E os impactos da instabilidade já resultam em dificuldades para renovação de contratos, convênios e até mesmo para a continuidade dos cursos de Ensino a Distância. É neste clima que o professor Ubaldo César Balthazar, doutor em direito pela Universidade Livre de Bruxelas e professor da UFSC assumirá.

O CUn já havia decidido que Alacoque cumpriria seu mandato, mas a decisão sequer chegou a ser encaminhada ao MEC. Qual a segurança dessa escolha pelo seu nome como reitor *pro tempore*?

Não posso responder porque não foi enviada a decisão do Conselho. Eu não sei. Só sei que essa decisão será acompanhada de perto. Nós precisamos tomar todas as medidas necessárias para colocar a universidade nos trilhos. A UFSC não pode continuar acéfala. Eu deixei claro para o Conselho, não precisa ser eu.

Como fica o caso do corregedor-geral neste momento? Será dada continuidade ao processo administra-

tivo contra ele?

Vamos ter que conversar também, eu quero primeiro recompor a equipe. Se não houver uma recomposição eu vou ter que chamar nomes, mas espero que todos atendam o meu convite para retomar os seus cargos e também com uma assessoria informal do curso de direito nós veremos o que podemos fazer. A UFSC tomará sim uma decisão quanto a essa questão.

Sobre a investigação da PF, como o senhor vai se posicionar?

Eu tenho uma opinião a esse respeito e vou colocar à equipe, uma vez que recomposta a equipe, a universidade tem sua autonomia e todos aqui são contra a corrupção também e tem que ser investigada e os culpados punidos. Mas teremos uma posição bem clara, dentro do devido processo legal. Queremos dar um basta aos abusos. Teremos uma postura firme e de diálogo e no que for possível vamos colaborar. Espero que não aconteça nunca mais o que aconteceu.

Investigações e desentendimentos

■ As novas eleições na UFSC foram descartadas na sessão do CUn no dia 10 de outubro. Naquela data, o grupo decidiu por unanimidade que a vice-reitora eleita na chapa de Cancellier encerraria o mandato. Um dos argumentos foi que diante dos desdobramentos da investigação da PF não haveria condições e tempo hábil para se chamar novas eleições.

No entanto, os desentendimentos entre Alacoque Erdmann e o chefe de gabinete da reitoria, Áureo Moraes, teriam motivado a mudança de postura do Conselho. No dia 20 de outubro, Moraes decidiu afastar temporariamente o corregedor-geral da UFSC, Rodolfo Hickel do Prado, um dos pivôs da investigação que culminou

na prisão de Cancellier. Quatro dias depois, Alacoque, na condição de reitora em exercício decidida pelo CUn, anulou o ato alegando ter recebido orientações da procuradoria da UFSC, da CGU (Controladoria-Geral da União) e MPF (Ministério Público Federal).

A anulação e a recondução do corregedor ao cargo provocaram um mal-estar no grupo que havia confiado o cargo a Alacoque. Moraes pediu exoneração, seguido de outros pró-reitores e secretários. Dez dias depois, Alacoque pediu licença de 60 dias por motivo de saúde. Durante a reunião de ontem, professores souberam que a decisão de manter Alacoque no cargo não chegou a ser comunicada ao MEC.

Nós precisamos tomar todas as medidas necessárias para colocar a universidade nos trilhos. A UFSC não pode continuar acéfala."

Notícias do Dia Cidade

“Enem terá duas etapas de provas”

Enem terá duas etapas de provas / Exame Nacional do Ensino Médio / Bolsas de estudos / Santa Catarina / Inep / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Encceja / Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos / Vestibulares / UFSC / Udesc / Sistema Acafe

Enem terá duas etapas de provas

Em novo formato, Exame Nacional do Ensino Médio será aplicado nos próximos dois domingos em todo o país

DARIELE GOMES
dariele.gomes@noticiasodia.com.br

Nos dias que antecedem a primeira parte da prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), que ocorre no próximo domingo (5), em todo o país, estudantes vivem momentos de ansiedade e nervosismo, já que o intervalo entre uma prova e outra é de uma semana. A maioria utiliza a nota da prova para ingressar na universidade por meio de programas que dão bolsas de estudos, totais e parciais. Em novo formato, o Enem deste ano acontece em dois domingos consecutivos, dias 5 e 12, e não mais em apenas um fim de semana.

Neste primeiro domingo

serão aplicadas as provas de linguagens, ciências humanas e redação. No dia 12, as provas serão de ciências da natureza e matemática. O candidato terá cinco horas e 30 minutos para o primeiro domingo (4), e quatro horas e 30 para o outro domingo (12).

Em Santa Catarina, 128 mil pessoas estão inscritas, quase 15 mil só em Florianópolis, segundo dados do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), responsável pela aplicação do exame. No Brasil, são 6,7 milhões de candidatos, quase 2 milhões a menos do que em 2016, queda que segundo o Inep ocorreu porque o Enem deixou de certificar o ensino médio,

tarefa que voltou ao Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos).

A poucos dias da primeira prova, o diretor pedagógico e professor Nilson da Silveira, do Colégio Energia, de Florianópolis, dá algumas dicas para a reta final de estudos e os dias de prova. “Há 30 anos trabalho com alunos que estão se preparando para ingressar na faculdade. Para muitos é uma longa caminhada, de muita dedicação e paciência. Meu conselho agora, aos 45 minutos do segundo tempo, é leves revisões, estar bem ambientado e informado sobre a prova, descansar e ter uma alimentação saudável”, diz. ●

FIQUE ATENTO

Saiba tudo sobre o exame

DICAS DE NILSON DA SILVEIRA

- Conhecer bem a estrutura da prova. O Enem tem provas com textos longos e que exigem interpretação. É importante o candidato estar ambientado com a prova
- Não adianta querer estudar de forma demasiada; faça revisões leves e exercícios de provas anteriores
- Dormir bem e ter uma alimentação saudável
- Fazer uma leitura geral da prova; iniciar respondendo as questões que considera mais fáceis, para ganhar tempo, já que a prova exige muita leitura e interpretação
- Checar com antecedência o horário e local da prova. Se possível, visite-o antes
- Estudar tempo de locomoção até o local da prova
- Quem utilizará transporte coletivo, lembrar que a prova é no domingo, quando os horários de ônibus são diferentes dos de dias úteis
- Quem utilizar as SCs 401 ou 405, em Florianópolis, verificar

condições do trânsito e sair de casa com antecedência

■ Para atender as regras do Enem e não ser desclassificado, é importante que o candidato leia as normas que constam no portal <https://enem.inep.gov.br>, já que também há novidades nas regras para as provas

HORÁRIOS

- 12h: Abertura dos portões
- 13h: Fechamento dos portões
- 13h às 13h30: Procedimentos de segurança na sala de prova
- 13h30: Início das provas
- 19h: Término das provas (5/11)
- 18h: Término das provas (12/11)

PROVAS

- Objetivas, com 45 questões cada
- Redação: Texto dissertativo-argumentativo a partir de uma situação-problema (política, social ou cultural), 30 linhas no máximo.

RESULTADOS

- Os gabaritos das provas objetivas serão divulgados

na página do participante e no aplicativo Enem 2017 até o terceiro dia útil seguinte às provas

- O participante poderá acessar os resultados individuais a partir de 19 de janeiro de 2018
- O desempenho do candidato na prova pode virar a chave para o ingresso na educação superior, através de programas como Sisu, Prouni, Fies e Pronatec.

VESTIBULARES

- UFSC: Dias 9, 10 e 11 de dezembro, com 4.551 vagas
- Udesc: Dia 26 de novembro, com avaliação objetiva e redação; prova específica de música no dia 25 de novembro e a de teatro em 7 de dezembro; são 1.273 vagas de 49 cursos presenciais de graduação
- Sistema Acafe: Participam da Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) 16 universidades do Estado, que unificam o processo de ingresso. O candidato que se inscreveu para concorrer a uma vaga deve fazer a prova no dia 19 de novembro. O resultado deve ser divulgado no dia 6 de dezembro.

Notícias do Dia
Fábio Gadotti
"Com shows e atrações"

Com shows e atrações / Fortaleza de São José da Ponta Grossa / Verão / Florianópolis / UFSC



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Florianópolis vive explosão de crimes e recorde de mortes violentas em 2017](#)

[Dia dos 7 bilhões](#)

[Inscrições as abertas para encontro sobre agricultura urbana em Floripa](#)

[Vitória dos trabalhadores: UFSC realizará consulta pública paritária para escolha de novo reitor](#)

[Quem assume](#)

[Vitória dos trabalhadores: UFSC realizará consulta pública paritária para escolha de novo reitor](#)